



50 dias por avivamento

DEVOCIONAL 21

Uma igreja alemã, certa vez pediu que Finney falasse à sua congregação. Em poucos dias descobriu-se que toda a comunidade estava sob forte convicção do pecado. Era tempo de colheita, mas todos os dias as pessoas deixavam suas ferramentas no campo para participar de um culto às 13 horas. Os meios usados por Finney eram simplesmente a pregação, oração, reuniões de conferência, muitas orações privadas, muitas conversas pessoais e reuniões para instrução de interessados sinceros.

Finney visitava de casa em casa, frequentava reuniões de oração, pregava e trabalhava arduamente dia e noite.

A obra da salvação estava se espalhando em quase toda direção.

Antes de terminar o ano, havia relatos de avivamento em 11 cidades da região. Antwerp ficava próximo a Evans Mills e não tinha nenhuma igreja. Certa manhã de sábado, Finney atravessou o vilarejo e percebeu o quanto era grave a situação pecaminosa daquele lugar. Passou então a maior parte do dia em oração. Passou o domingo de manhã orando no bosque até a hora da reunião que aconteceria na escola. A escola estava cheia e

Finney pregou, chorando, sobre João 3:16. Disse-lhes que sentia estar à beira do inferno naquele lugar. O povo não se ofendeu. Passou a pregar ali diariamente e grande parte dos 2.250 habitantes de converteu.

Num outro vilarejo próximo, na primeira reunião a escola estava cheia. Nunca tinha havido um culto religioso naquela vila. Depois de uns 15 minutos, pessoas começaram a cair de seus lugares clamando por misericórdia. Quase todos ficaram de joelhos. Os que ainda conseguiam falar, oravam por si mesmos. Finney disse-lhes: "Vocês ainda estão no inferno. Permitam-me que os conduza a Cristo". Todos clamavam a Deus e ninguém conseguia ouvi-lo. Então falou a cada um por vez, apontando-lhe Cristo até que tivesse o testemunho do Espírito para sua salvação. A reunião continuou a noite toda, até a tarde seguinte.

- A oração precede o avivamento, pois é o Espírito Santo quem prepara o coração dos pecadores, faz arder em nós a compaixão pelos perdidos, nos impulsiona a entrega sem reservas e garante a frutificação do cristão.

*"...o Espírito da verdade que provem do Pai, ele testemunhará a meu respeito." **João 15:26***